



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

ATA DA 11ª/2021 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO – MDU, DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UFPE. Aos 11 dias do mês de novembro de 2021, das 14h às 16h, por videoconferência através da plataforma jitsi reuniu-se o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco, sob a presidência da Prof. Cristina Pereira de Araujo na condição de coordenadora do Programa. Após a verificação de quórum, deu-se início a reunião contando com a seguinte pauta. **1º Assunto: Aprovação das bancas de defesa de exame de qualificação. Doutorado: Ana Carolina de Freitas Trindade, Josiane Nascimento Andrade e Sidnéia Maia de Oliveira Rego. Mestrado: Celso Vinícius Ribeiro Sales, Giselle Cristina Cantalice de Almeida, Heron Fabio Santos e Maya Neves de Moura Araújo.** A composição das bancas, que seguem no final dessa ata, foram aprovadas por unanimidade pelo Colegiado do Programa. **2º Assunto: Aproveitamento de créditos de disciplina dos doutorandos Itallo Marques Santana e Denise Betânia Marques dos Santos (turma DO 22).** A professora Cristina Araujo leu o parecer favorável referente ao aproveitamento de 09 créditos para a disciplina Estruturação do Espaço Nacional, cursada por ambos os doutorandos, na FAUUSP. O Colegiado foi favorável ao parecer. **3º Assunto: Aproveitamento de créditos de disciplina pela mestranda Amanda Maria Guerra (turma ME 42).** Assunto retirado da pauta; aguardando parecer da relatora. **4º Assunto: Eleição para coordenação e vice coordenação do MDU.** Tendo em vista o encerramento do mandato da atual coordenação em 31 de janeiro de 2021, a professora Cristina Araujo convoca a Comissão Executiva, recomposta nessa reunião com os seguintes nomes: Fernando Diniz (Arquitetura e Urbanismo); Maria Angela Souza (Planejamento e Gestão) e Renata Cabral (Conservação Integrada) para que inicie os trabalhos referentes à condução do processo eleitoral de sorte que, na próxima reunião ordinária, se conheçam os nomes que assumirão a gestão a partir de 01 de fevereiro de 2022. O Colegiado tomou ciência do trâmite. **5º Assunto: Edital PROPG nº05/21 passagens áreas.** As mestrandas Larissa Garrido Bezerra de Melo e Rafaela Paes de Andrade Arcoverde manifestaram interesse em participar do edital e, para tanto, apresentaram carta convite e plano de trabalho, respectivamente. O Colegiado aprovou por unanimidade a adesão das alunas ao referido edital. **6º Assunto: Situação do doutorando Jaime Luís Jemuce.** Com a palavra, o professor Tomás Lapa relatou a situação do aluno e consulta o Colegiado sobre a possibilidade de qualificação da tese em março de 2022. O Colegiado, por unanimidade, concordou com o prazo exposto. **7º Assunto: Registro de Coorientação.** O professor Fernando Diniz solicita registro de coorientação em nome do Prof. Enio Laprovítera da Motta na dissertação de mestrado de Giselle Cristina Cantalice de Almeida, intitulada provisoriamente "Habitação social e cidade: a experiência do Escritório Vigliecca e Associados em São Paulo (2009-2019)". O Colegiado acatou o registro por unanimidade. **8º Assunto: Informe de desligamento.** A doutoranda Ana Renata Silva Santos (turma DO 20), orientanda do Prof. Fernando Diniz Moreira, solicitou desligamento do Programa. O Colegiado está ciente. Finda a reunião, os membros presentes ratificam a ata cuja reunião foi realizada por videoconferência.

Docentes

Cristina Araujo (coord) _____ videoconferência

Luiz Amorim (vice coord) _____ videoconferência



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

Ana Rita Sá Carneiro	falta justificada
Circe Monteiro	não compareceu
Edvânia Torres Aguiar Gomes	não compareceu
Fernando Diniz	videoconferência
Flávio Souza	videoconferência
Guilah Naslavsky	não compareceu
José de Souza Brandão	videoconferência
Julieta Leite	videoconferência
Leticia Mendes	videoconferência
Lucia Leitão	videoconferência
Maria Angela Souza	videoconferência
Maria de Jesus Britto Leite	não compareceu
Maria Luiza Freitas	falta justificada
Max Andrade	videoconferência
Natália Vieira	falta justificada
Norma Lacerda	férias
Renata Campello Cabral	videoconferência
Ruskin Marinho de Freitas	falta justificada
Sergio Benício	falta justificada
Suely Leal	não compareceu
Tomás Lapa	videoconferência
Virgínia Pontual	não compareceu
Renata de Albuquerque (tec adm)	videoconferência
Janaina Aparecida Gomes de Lima (rep. Doutorado)	videoconferência
Francisco Allyson Barbosa Silva (rep. Mestrado)	não compareceu

Bancas aprovadas

DISCENTE: ANA CAROLINA DE FREITAS TRINDADE

DATA: 28/01/2022

HORA: 00:00

LOCAL:

virtual

TÍTULO:

Os Recifes de Cícero Dias e Paulo Bruscky.

RESUMO:

Partindo do princípio de que a produção artística de um determinado período pode contribuir para um entendimento mais rico de um período da história de uma cidade, este trabalho propõe uma reflexão sobre as imagens do Recife por meio das obras dos artistas Cícero Dias (1907-2003) e Paulo Bruscky (1949). Os artistas foram atuantes na disseminação vanguardas artísticas e do ideal de modernidade e em diferentes temporalidades e modos de expressão/ação – pintura e performance



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

—, Dias e Bruscky apresentaram ao mundo variadas percepções sobre a cidade e os efeitos da modernização na sua materialidade e imaterialidade. Foi no final da década de 1920 e a partir dos anos 1970, que as obras de Dias e Bruscky, respectivamente, despontam no cenário nacional por seu caráter inovador e vanguardista e um período contínuo de intensa discussão das representações da modernidade na cidade. Os artistas produziram um acervo grande de obras que fazem relações diretas ou indiretas ao cotidiano da cidade e que nos ajuda a apreender melhor a experiência urbana na cidade. Eram imagens de um Recife que não seguiam uma linearidade, havia surpresas, interseções, encontros e descompassos entre o tempo e espaço. Uma forma de pensar e de apresentar a cidade que se aproxima daquela elaborada por Walter Benjamin com seus estudos das imagens da modernidade da Paris do século XIX, que não apenas buscou regressar e apresentar os fatos e fenômenos que originaram a formação destas imagens, mas apresentou uma outra forma de contar a história. Por meio da coleção de fragmentos de tempos variados, lugares e sobretudo a partir de personagens ordinários da cidade, Benjamin propôs a montagem, técnica, herdada do cinema vanguarda e dos escritos surrealistas e das obras dadaístas, como forma de pensar e sobretudo como proposta de apresentar uma outra história na perspectiva dos anônimos, vencidos ou sem nomes. A montagem como forma de pensar é um método que não se restringe a aspectos técnicos artísticos de vanguarda, que podemos reconhecer nas obras dos artistas, mas que perpassa por questões teóricas e históricas do campo das artes e pode ser utilizado para pensarmos a história das cidades. Ao aproximarmos artistas de temporalidades diferentes, buscamos investigar a similaridades, sobrevivências e mudanças nos gestos urbanos dos artistas.

PALAVRAS-CHAVE: Recife; vanguardas; modernidade; montagem.

PÁGINAS: 150

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais

Aplicadas ÁREA: Planejamento Urbano e

Regional MEMBROS DA BANCA:

Presidente - FERNANDO DINIZ MOREIRA (ORIENTADOR)

Interna - VIRGINIA PITTA PONTUAL

Externo à Instituição- JOSE TAVARES CORREIA DE LIRA

Externo à Instituição - MOACIR TAVARES RODRIGUES DOS ANJOS

DISCENTE: JOSIANE NASCIMENTO ANDRADE

DATA: 17/12/2021

HORA: 00:00

LOCAL: virtual, às 10h

TÍTULO:

"ESSE IMÓVEL ESTÁ PRA ALUGAR" AIRBNB E O MERCADO DE ALUGUEIS NO LITORAL BRASILEIRO

RESUMO:

O objetivo desta tese é analisar os impactos que a consolidação da plataforma Airbnb ocasiona ao mercado de aluguéis dos municípios litorâneos brasileiros. A partir da compreensão do capitalismo de plataforma enquanto um reflexo direto do cenário de insegurança financeira instituído após a crise de 2008, discute-se como o Airbnb se firmou enquanto uma das empresas de maior expressividade em se tratando do contexto de hospedagens por todo o mundo. Com a constatação de algumas rupturas naquilo que é celebrado enquanto economia do compartilhamento e, também, dos reflexos negativos observados nas cidades onde sua inserção se deu de maneira mais inicial e profunda, observa-se que embora o Airbnb tenha suas raízes no turismo, o mercado de aluguéis de longa duração acaba sofrendo pressões a depender da escala de incidência de ofertas da plataforma. Assim, a tese apresenta um índice para aferir esta repercussão, aqui



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

denominado Índice de Predominância Airbnb. Para sua elaboração foram consideradas variáveis relacionadas ao número de anúncios, tipo de imóvel e valores de diárias da plataforma, bem como dados relativos aos domicílios, população, área e renda dos municípios do recorte. Conclui-se apresentando a variabilidade do Índice de Predominância Airbnb através de sua inserção em um mapa dinâmico, a partir do qual é possível demonstrar o panorama da plataforma no litoral brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE:

capitalismo de plataforma, economia do compartilhamento, aluguel, litoral brasileiro, índice.

PÁGINAS: 90

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Planejamento Urbano e Regional

MEMBROS DA BANCA:

Externo à Instituição - ALEXANDRE QUEIROZ PEREIRA - UFC

Externo à Instituição - CLAUDIO TADEU CRISTINO - UFRPE

Presidente - CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO

Externo ao Programa - LUIS HENRIQUE DE SOUZA

Interna - NORMA LACERDA GONCALVES

Externa à Instituição - POEMA ISIS ANDRADE DE SOUZA - UFRPE

DISCENTE: SIDNEIA MAIA DE OLIVEIRA REGO

DATA: 26/11/2021

HORA: 00:00

LOCAL: PPG-MDU

TÍTULO: A Cidade e a Universidade: repercussões da interiorização da universidade para o Desenvolvimento Urbano no contexto de um centro sub-regional no Semiárido Brasileiro

RESUMO:

O estudo trata da relação entre universidade e cidade, na perspectiva do desenvolvimento urbano, em um contexto de interiorização das universidades públicas, especificamente no Semiárido brasileiro.

Busca investigar até que ponto as universidades instaladas em Pau dos Ferros (RN) repercutem no desenvolvimento urbano da cidade, considerando principalmente a atuação dos cursos relacionados com a subárea de Planejamento Urbano e Regional. Com abordagem qualitativa pretende-se conhecer a percepção de professores universitários e gestores de organizações públicas e instituições representativas da sociedade pauperfense. Espera-se com os resultados obtidos ampliar o debate sobre o papel da universidade, suas contribuições para a cidade e possibilitar maior visibilidade as ações dessas instituições, bem como refletir sobre suas limitações e dificuldades, em especial, na Área de Planejamento Urbano e Regional, que de forma direta ou indireta repercute no desenvolvimento da cidade.

PALAVRAS-CHAVE:

Palavras-chave: Universidade. Desenvolvimento Urbano. Planejamento da cidade.

PÁGINAS: 110

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Planejamento Urbano e Regional

MEMBROS DA BANCA:

Externo ao Programa - CAIO AUGUSTO AMORIM MACIEL

Presidente - LUCIA LEITAO SANTOS



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

Externo ao Programa - MARCOS FERREIRA DA COSTA LIMA

Interna - MARIA ANGELA DE ALMEIDA SOUZA

DISCENTE: CELSO VINICIUS RIBEIRO SALES

DATA: 28/01/2022

HORA: 00:00

LOCAL: remota

TÍTULO: Imaginário e utopia nos desenhos visionários de Alexander Brodsky & Ilya Utkin

RESUMO:

Arquiteturas visionárias ou utópicas são termos que designam projetos que não intenciam a materialidade da construção e, por isso, encontram máxima expressividade e significado em desenhos e imagens; o seu propósito é tanto a reflexão crítica sobre as estruturas da sociedade na qual se inserem quanto a ideação provocativa de novas espacialidades e tecnologias construtivas. Nos textos que tratam sobre o tema, os aspectos político-ideológicos que embasam o conceito de utopia assumem com frequência o primeiro plano das análises. Tal posicionamento ofusca possíveis reflexões acerca do caráter intrinsecamente imagético das “arquiteturas do papel” e dificulta o surgimento de estudos que explorem suas relações com o imaginário. A pesquisa, portanto, objetiva caracterizar as arquiteturas visionárias à luz do conceito de imaginário, extraíndo desta abordagem novas possibilidades de leitura das imagens que compõem os espaços da imaginação. O instrumental teórico que fundamenta os conceitos trabalhados nesta pesquisa conta, prioritariamente, com pensadores do campo da arquitetura, como Juhani Pallasmaa, Nathaniel Coleman, Françoise Choay e Peter Cook. Como estudos de caso, são analisados quatro projetos dos arquitetos russos Alexander Brodsky & Ilya Utkin, produzidos ao longo da década de 1980 na URSS: Columbarium Habitabile, Villa Claustrophobia, Villa Nautilus e Glass Tower II. Brodsky & Utkin foram nomes de destaque no Paper Architecture, fenômeno encabeçado por jovens arquitetos russos que, por meio de uma série de projetos visionários, questionaram os rumos da arquitetura soviética do período e as restrições impostas pelo regime ao livre exercício da criatividade. Pouco conhecidos no Brasil, os paper architects demonstraram que a linguagem visual – a imagem poética – potencializa a sensibilidade e o pensamento crítico. Aproximar os pesquisadores brasileiros de uma cultura arquitetônica e artística bastante diversa daquela praticada em nosso país é uma das principais contribuições deste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE:

arquitetura visionária; Paper Architecture; desenho; imaginário; utopia; Brodsky & Utkin

PÁGINAS: 100

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Arquitetura e Urbanismo

MEMBROS DA BANCA:

Interno - FERNANDO DINIZ MOREIRA

Externo ao Programa - GENTIL ALFREDO MAGALHAES DUQUE PORTO FILHO

Interna - JULIETA MARIA DE VASCONCELOS LEITE

DISCENTE: MAYA NEVES DE MOURA ARAÚJO

DATA: 18/11/2021



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

HORA: 00:00

LOCAL: Recife

TÍTULO: A CRIANÇA E O LUGAR EM ÁREA DE RISCO: A prática do espaço para crianças em grotas na cidade de Maceió - Alagoas

RESUMO:

Devido à especulação do território urbanizado, bem como a inadequação de políticas habitacionais, áreas de vulnerabilidade ambiental, como morros, mangues, encostas e grotas, solos sem valor, foram ocupados por famílias de baixa renda. Na cidade de Maceió destaca-se as grotas que, numerosas e marcantes na paisagem urbana, consistem em formações geológicas, ou depressões no terreno, que atuam como calhas naturais de drenagem. Partimos do pressuposto de que o caráter residual, fragmentado e provisório da ocupação nessas áreas confere vulnerabilidades à prática do espaço. Sabendo-se que a prática do espaço, pelas crianças, reflete culturas e imaginários coletivos, tanto quanto os influenciam e reorganizam, e tendo em vista os diferentes contextos socioespaciais urbanos brasileiros e a diversidade de infâncias que desenham variadas práticas sobre o espaço, a questão que norteia o estudo é: Como as condicionantes socioambientais em áreas de grotas impactam na prática do espaço urbano e na constituição de lugares para as crianças? O objeto empírico adotado será o bairro do Jacintinho, que consiste no segundo mais populoso da capital alagoana, e possui mais de 30% do seu território entre grotas e encostas. A pesquisa tem por objetivo analisar a prática do espaço e a relação com o lugar para as crianças em grotas no bairro do Jacintinho, na cidade de Maceió - Alagoas. Logo, iremos investigar e interseccionar o lugar, enquanto espaço qualificado, as infâncias, enquanto categoria social estrutural, e o seu rebatimento no contexto urbano atual; descreve o processo de ocupação das grotas na cidade de Maceió e analisar sua inserção na paisagem social urbana; analisar a percepção sobre o território, a prática e a qualificação do espaço por crianças em áreas de grotas e construir uma narrativa da experiência do lugar para esta infância.

PALAVRAS-CHAVE:

Espaço, Lugar, Criança, Área de risco.

PÁGINAS: 48

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Planejamento Urbano e Regional

MEMBROS DA BANCA:

Externa à Instituição - FLÁVIA DE SOUSA ARAÚJO - UFAL

Interna - JULIETA MARIA DE VASCONCELOS LEITE

Interna - MARIA DE JESUS DE BRITTO LEITE

Externa ao Programa - VIVIANE DE BONA

DISCENTE: HERON FABIO SANTOS

DATA: 19/11/2021

HORA: 00:00

LOCAL: Recife

TÍTULO: O PARADIGMA DA PRODUÇÃO PUXADA NO PROJETO DE ARQUITETURA: UM MÊTODO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO LEAN DESIGN

RESUMO:



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

O processo de projetos em arquitetura tem passado por diversas modificações ao longo das últimas décadas. Em termos históricos temos o Movimento dos Métodos nos anos 1960 tentando cientificar o processo de projeto, mais adiante a introdução da computação como instrumento de criação e representação do arquiteto e mais recentemente a incorporação do BIM em seus processos de projetos. Todas estas mudanças impactam diretamente o desenho destes processos de trabalho e cria a necessidade de um entendimento sistêmico das necessidades de troca de informações com todos os outros envolvidos na elaboração dos projetos de engenharia. Uma abordagem que tem se mostrado eficiente, é a utilização das técnicas lean em remodelagem de processos, que tem um foco não somente na melhoria da qualidade dos produtos gerados relacionados diretamente com os processos de transformação, ou de criação dos projetos de arquitetura, como também no fluxo de informações e matérias necessários a execução desses processos de transformação, identificando ocorrências de desperdícios, redução o retrabalho e consequentemente e diretamente, reduzindo o tempo e custos envolvidos no desenvolvimento dos trabalhos. Por se tratar de uma abordagem diferente da tradicional, as técnicas lean de ajustes de processos de projetos de arquitetura, também necessitam de um método própria de implementação. Esse trabalho tem o objetivo de colaborar com um maior sucesso da implementação do lean em arquitetura, através da proposição de um método focado.

PALAVRAS-CHAVE:

lean, lean design, processo de projetos de arquitetura.

PÁGINAS: 118

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Arquitetura e Urbanismo

MEMBROS DA BANCA:

Externo à Instituição - JOSÉ DE PAULA BARROS NETO - UFC

Externo à Instituição - REYMARD SAVIO SAMPAIO DE MELO - UFBA

Interno - LUIZ MANUEL DO EIRADO AMORIM

Presidente – MAX ANDRADE

DISCENTE: GISELLE CRISTINA CANTALICE DE ALMEIDA

DATA: 27/01/2022

HORA: 00:00

LOCAL: remota

TÍTULO: Habitação social e desenho urbano: a contribuição de Héctor Vigliecca em São Paulo entre 2009-2018

RESUMO:

Os dois últimos programas federais de habitação social no Brasil em larga escala – Banco Nacional de Habitação (1965-1985) e Minha Casa Minha Vida (em vigor) -, pensados como solução para o déficit de moradias, apesar de terem alcançado números significativos de exemplares construídos ao longo de todo território nacional, foram alvo de duras críticas. A falta de relação com o tecido urbano, a localização distante dos grandes centros, ausência de infraestrutura adequada e a monotonia arquitetônica são alguns dos pontos destacados.

Paralelamente, alguns municípios tem se destacado logrando respostas a nível local, através do incentivo das prefeituras e secretarias de habitação, como no caso da cidade de São Paulo. Essas iniciativas vem permitindo a produção de habitações de interesse social com maior liberdade de exercício em parceria com



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

alguns escritórios de arquitetura locais. À luz do que trata a disciplina de Desenho Urbano, tais projetos trazem à tona o desafio de projetar grandes estruturas em áreas urbanas já consolidadas com o intuito de amenizar os números do déficit de moradias, bem como responder com novos exercícios e metodologias às críticas já levantadas historicamente.

Nesse sentido, partindo-se da premissa de que o fazer arquitetônico contemporâneo pode contribuir para o desenvolvimento de melhores conjuntos e o aprimoramento da relação entre habitação social e cidade, esta pesquisa busca identificar as estratégias projetuais recentes utilizadas por um dos “arquitetos do social” com produção notável em São Paulo: Héctor Vigliecca. Para tal, serão estudados, com maior ou menor detalhe, alguns dos conjuntos desenvolvidos entre os anos 2009 e 2018, buscando examinar questões como a ocupação da quadra e a relação entre cheios e vazios, uso público e privado, a preservação de edifícios históricos, a relação entre volumes propostos e edifícios existentes, a qualidade da paisagem e a necessidade de se considerar as questões sociais locais.

PALAVRAS-CHAVE:

Desenho urbano, habitação social, arquitetura brasileira contemporânea, urbanismo brasileiro contemporâneo

PÁGINAS: 120

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Arquitetura e Urbanismo

MEMBROS DA BANCA:

Externa à Instituição - MONICA JUNQUEIRA DE CAMARGO - USP

Externo ao Programa - 1220046 - ENIO LAPROVITERA DA MOTTA

Interno - FERNANDO DINIZ MOREIRA

Interno - JOSE DE SOUZA BRANDAO NETO